

CAPÍTULO 17

Produção Mundial e Nacional de Leite

Rosangela Zoccal

Produção mundial

Em 194 países no mundo tem produção de leite, segundo dados da FAO. Em 2011 somou 615 bilhões de litros de leite de vaca e mais 96 bilhões de litros de búfala, assim distribuídos: 37% na Ásia; 29% na Europa; 25% nas Américas; 5% na África e 4% na Oceania (Figura 1).

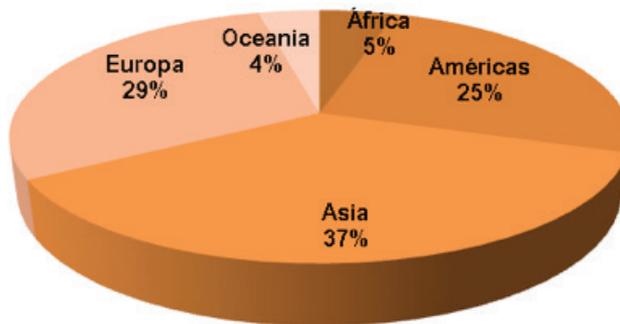


Figura 1. Distribuição percentual da produção de leite nos continentes, 2011.
Fonte: FAO, 2013

A produção mundial de leite cresceu 6,7%, nos últimos cinco anos, somando o leite de vaca e de búfala. A Europa manteve o volume próximo de 208 bilhões, considerando também 201 milhões de litros de leite de búfala. A Ásia, com 261 bilhões cresceu 13,4% e é a região com maior produção de leite de bubalinos.

Nas Américas são produzidos 179 bilhões de litros e o maior crescimento percentual foi na América do Sul com 18,0%. Nesse mesmo período,

na Oceania o volume produzido aumentou 7,1%, que equivale a aproximadamente a dois bilhões de litros por ano (Figura 2).

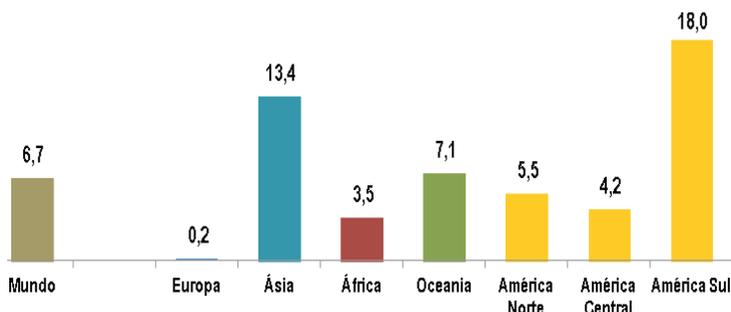


Figura 2. Crescimento percentual do volume de leite nos continentes/regiões no período de 2007 a 2011.

Fonte: FAO, 2013.

Os países que mais se destacaram em volume de leite em 2011 foram: Índia, com 122 bilhões de litros, sendo 57 bilhões de leite de vaca e 65 bilhões de búfala. Os Estados Unidos, com 89 bilhões, é o maior produtor mundial de leite de vaca. A China com 39 bilhões aparece em seguida, e nesse país, três bilhões foram de leite de búfala. O quarto maior produtor mundial é o Paquistão que tem 64% do leite oriundo dos bubalinos.

O Brasil, que em 2011, produziu 32 bilhões de litros não contabilizou o leite de búfala e a Rússia e Alemanha produzem volumes semelhantes ao Brasil. A França que já foi considerada um dos grandes produtores mundiais de leite é o oitavo, seguida pela Nova Zelândia com 18 bilhões. O Reino Unido, Turquia, Polônia, Holanda, Argentina e a Ucrânia, com volumes que variam de 11 a 14 bilhões de litros completam os quinze países com maior produção de leite (Figura 3).

As regiões de maior densidade de produção de leite, segundo os dados disponibilizados pelo IFCN, estão representadas na Figura 4. Em destaque estão sete regiões com volume superior a 25 mil litros por km². Nos Estados Unidos estão localizadas duas dessas regiões. Vários países da Europa com alta produtividade formam a maior região produtiva. Na Ásia, a maioria dos estados da Índia está em destaque e a outra região é

formada por estados da China e o Japão. Nova Zelândia e Sul da Austrália também apresentam alta densidade e na América do Sul foram destacadas principalmente o Estado de Santa Catarina e a região de Santa Fé na Argentina.

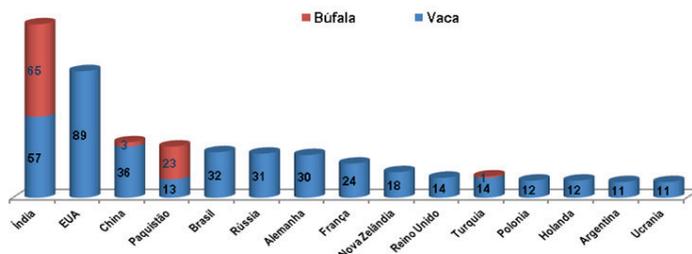


Figura 3. Produção de leite em países selecionados, 2011. Fonte: FAO, 2013.

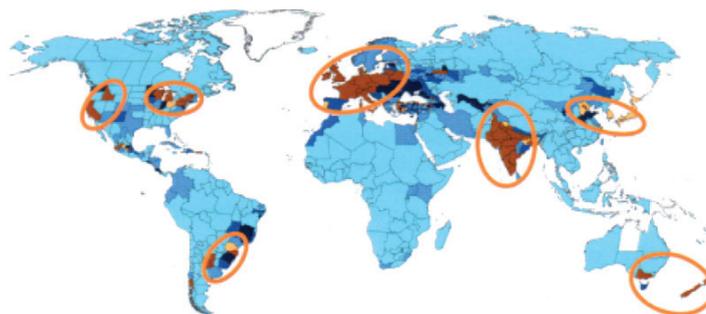


Figura 4. Regiões de maior densidade da produção de leite no mundo, 2012. Fonte: IFCN, 2013.

Os países que mais se destacam na quantidade produzida e a produção média de leite por animal ordenhado, em cada continente ou região, serão mencionados a seguir:

Ásia

Fazem parte da Ásia 53 países e em todos eles ocorre a produção de leite, porém, três países: Índia, China e Paquistão, são responsáveis por 75% do volume total do continente (Figura 5). Incluindo o leite da Turquia, Japão, Uzbequistão, Irã e Cazaquistão o volume produzido representa 90% do total.

Israel, Arábia Saudita e Coreia são os países com atividade leiteira mais intensiva, considerando como indicativo a produtividade por animal, nesses países o índice é de aproximadamente 10.500 litros de leite/vaca/ano. O Japão, Chipre, Taiwan, Jordânia e Kuwait possuem também pecuária leiteira desenvolvida, com produtividade média de 6.500 litros/vaca/ano.

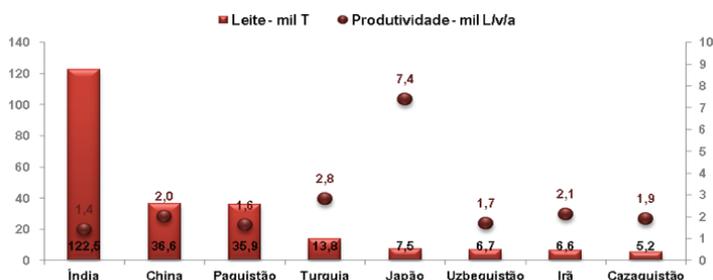


Figura 5. Produção de leite em países selecionados da Ásia, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

Europa

Na Europa foram considerados 40 países com produção de leite, com volume total de 208 bilhões de litros. A Rússia, Alemanha e França são os maiores produtores, com 41% do leite. Outros cinco países que se destacaram em volume foram o Reino Unido, Polônia, Holanda, Ucrânia e Itália, que totalizaram 70% do leite produzido na Europa (Figura 6).

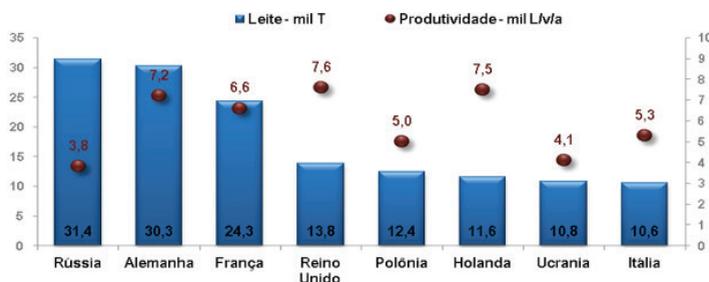


Figura 6. Produção de leite em países selecionados da Europa, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

A produtividade média dos países europeus é de 5.489 litros/vaca/ano, sendo de aproximadamente 8.200 litros/vaca/ano na Dinamarca, Espanha e Finlândia. Outros sete países também possuem pecuária de leite

desenvolvida, com produtividade entre 7.145 litros e 7.874 litros/vaca/ano, que foram a Alemanha, Reino Unido, Holanda, República Checa, Portugal, Estônia e Luxemburgo.

América

No continente Americano foram produzidos 179 bilhões de litros de leite, sendo 54,4% oriundo no Norte, 8,9% na América Central e Caribe e 36,7% na América do Sul. Os Estados Unidos produziu 91,4% do volume total da América do Norte e a atividade tem desempenho semelhante nos Estados Unidos e Canadá, com índices de produtividade animal que variam de 8.700 litros a 9.700 litros/vaca/ano.

Na América Central e Caribe, com aproximadamente 16 mil toneladas, a maior produção ocorre no México, com 67,2% de todo leite da região e nesse país, a produtividade animal é de 4.500 litros/vaca/ano. Em Porto Rico com volume de 380 milhões de litros anuais a média de produção por vaca de 3.863 litros é superior aos demais países da região, onde a produtividade é em média de 1.000 litros.

No Brasil foram produzidos 48,9% de todo leite da América do Sul, seguido pela Argentina, Equador e Colômbia (Figura 7). O Uruguai, que atualmente é um grande exportador de produtos lácteos produz aproximadamente 2,1 bilhões de litros e tem produtividade de 2.700 litros/vaca/ano, que é inferior a Argentina (4.798 litros) e Equador (4.725 litros), e semelhante ao Chile (2.580 litros) e superior a média brasileira de 1.382 litros por vaca.

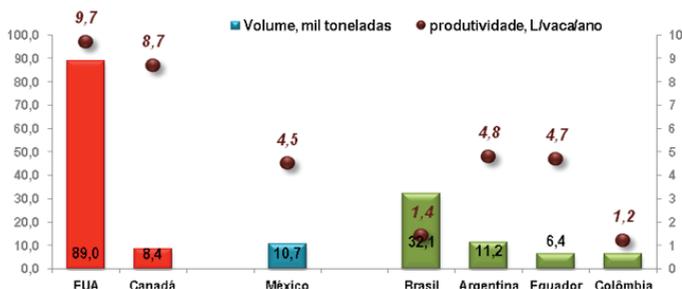


Figura 7. Produção de leite em países selecionados da América, 2011.

Fonte: FAO, 2013.

África

Os 53 países africanos com produção de leite totalizaram 31 bilhões de litros e os que mais se destacaram nessa atividade foram o Egito, Quênia e Etiópia com volume semelhantes de 4 bilhões em cada um. Em seguida aparece a África do Sul, com 3,2 bilhões (Figura 8). No Egito a produção de leite de vaca foi de 2,9 bilhões de litros e de búfala foi 2,6 bilhões anuais.

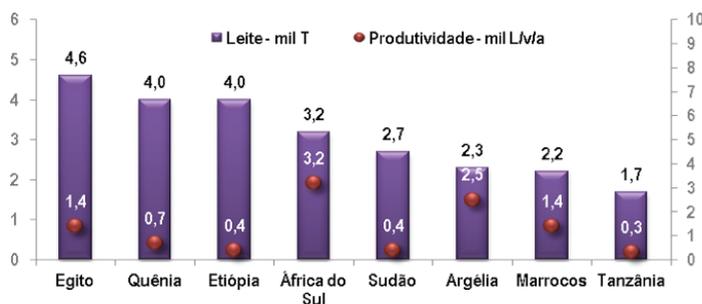


Figura 8. Produção de leite em países selecionados da África, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

O País que mais se destacou em termos de produtividade animal foi a África do Sul, com 3.256 litros por vaca/ano e a Argélia com 2.537 litros. A Tunísia, Egito, Marrocos, Reunião e Líbia apresentaram valores entre mil e 1.600 litros/ano. Nos demais países a atividade desenvolvida apresenta média inferior a mil litros por ano.

Oceania

Fazem parte da Oceania 13 países, porém 99,7% da produção de leite do continente foram produzidos na Nova Zelândia (66,1%) e Austrália (33,6%), como se observa na Figura 9. A atividade leiteira desenvolvida na Nova Zelândia apresenta a produtividade média por animal de 3.712 litros/ano, que é inferior a média encontrada na Austrália, de 5.728 litros/ano, em decorrência principalmente do tipo de sistema de produção adotado, que privilegia o animal em pastagens.

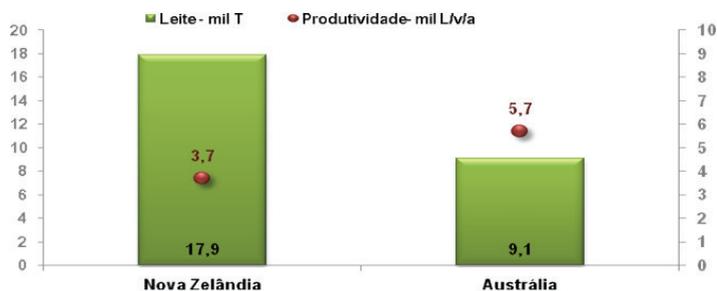


Figura 9. Produção de leite em países selecionados da Oceania, 2011.
 Fonte: FAO, 2013.

O mundo vivencia uma forte demanda por lácteos, provocando crescimento do volume de leite produzido, seja ele aumentando a produção por animal ou por área, principalmente nos países exportadores. Esse fato conduz a uma busca constante por maior competitividade e autosuficiência dos países. A estimativa de demanda para os próximos anos é de 20 bilhões de litros anuais.

Produção nacional

O leite brasileiro foi produzido principalmente nas Regiões Sudeste (11,6 bilhões de litros) e Sul (10,7 bilhões), totalizando aproximadamente 70% do total nacional. O Centro-Oeste foi responsável por 4,8 bilhões de litros, o Nordeste 3,5 bilhões e o Norte 1,7 bilhões de litros de leite (Figura 10). O crescimento da produção de leite tem ocorrido principalmente nas mesmas regiões onde tem apresentando melhores índices, com taxas maiores de aumento, ou seja, o leite no Brasil tem crescido mais nas regiões tradicionais de pecuária de leite.

A produção de leite, em 2012 praticamente manteve o mesmo nível de produção de 2011, ou seja, passou de 32,096 bilhões para 32,304 bilhões de litros em 2012, que representou um crescimento de apenas 0,6%, interrompendo assim o crescimento de aproximadamente 5% ao ano, que vinha acontecendo nos últimos anos, segundo dados disponibilizados pelo IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal.

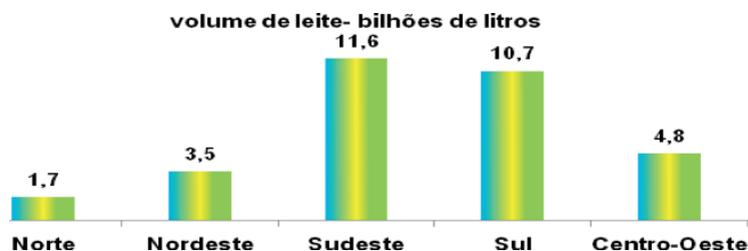


Figura 10. Produção de leite nas regiões brasileiras, 2012.

Fonte: IBGE/PPM.

De acordo com os dados apresentados, em 2012 houve queda da produção no Norte (1,0%) e Nordeste (14,8%) e aumento no Sul (5,0%), Sudeste (2,5%) e Centro-Oeste (0,9%), como se observa na Figura 11. A redução da produção no Nordeste de 608 milhões de litros aconteceu de forma mais acentuada em Pernambuco (344 milhões de litros) e na Bahia (102 milhões) e um dos principais motivos para a queda da produção foi a ocorrência de seca prolongada, causando falta de água e alimento para o rebanho e em muitos municípios houve morte de animais. Na Região Sul o aumento de 509 milhões de litros se deu com a participação dos três estados, com crescimento de 186 milhões em Santa Catarina, 170 milhões no Rio Grande do Sul e de 153 milhões de litros de leite no Paraná.

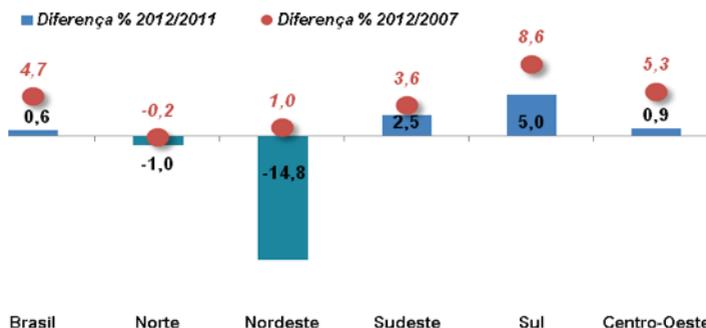


Figura 11. Desempenho da atividade leiteira (%) nas regiões brasileiras em dois períodos, de 2011 a 2012 e de 2007 a 2012.

Fonte: IBGE/PPM.

O comportamento da atividade leiteira, em termos percentuais, em um período de cinco anos, ou seja, de 2007 a 2012, apresentou a mesma tendência do que ocorreu no último ano, porém de forma mais acentuada. Foi observado um crescimento médio de 4,7% ao ano para o País, com maior

volume na Região Sul (8,6%), no Centro-Oeste (5,3%) e com crescimento menor no Sudeste (3,6%). Nesse mesmo período a mudança no Nordeste foi de aumento de 1,0% e no Norte reduziu 1,0% (Figura 11).

Os dez estados da Federação com maior volume de leite produzido foram responsáveis por 87% da produção nacional (Tabela 1) e os seis primeiros estados, que foram Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Santa Catarina e São Paulo a produção chegou a 77% do leite brasileiro. Nesses estados a taxa média de crescimento foi de 3,4% em 2012 e de 6,1% nos últimos cinco anos.

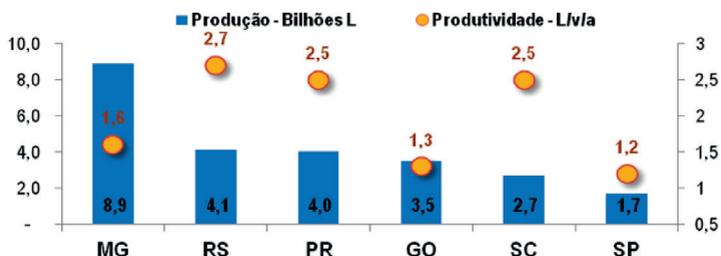


Figura 12. Produção de leite e produção por vaca em seis estados brasileiros, 2012.

Fonte: IBGE/PPM.

Tomando como referência a produção de leite por vaca como indicativo de desenvolvimento da atividade leiteira, observa-se que nos três estados do Sul a média foi de 2.550 litros/vaca/ano (Tabela 1 e Figura 12) e que em Minas Gerais, Goiás e São Paulo a produção por vaca ficou semelhante a média brasileira, de 1.350 Litros/vaca/ano, indicando a presença de sistemas de produção e animais com pouca especialização no leite.

Em São Paulo, onde a produção de leite tem reduzido ao longo dos últimos anos, apresentou uma das maiores taxas de crescimento em 2012, de 5,5%, inferior apenas ao Estado de Santa Catarina, que foi de 7,3%.

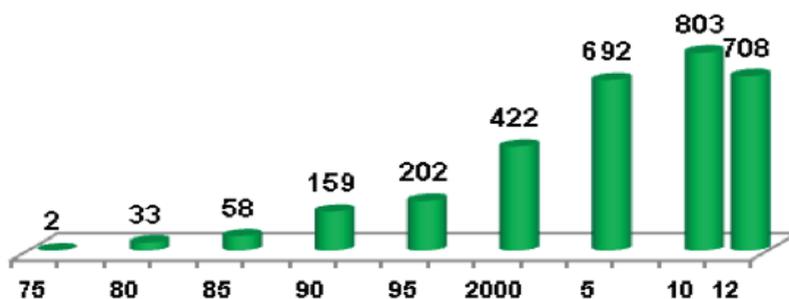
Em Rondônia a atividade leiteira iniciou junto com a colonização do território e o estado tornou-se um importante no leite e atualmente é o maior produtor da Região Norte, produzindo 42% de todo volume da região. Em 1975 a quantidade produzida foi de dois milhões de litros anuais e ultrapassou 800 milhões de litros em 2010, porém, segundo os últimos

dados do IBGE, a trajetória de crescimento foi quebrada em 2011 e a produção reduziu para 706 milhões de litros. Em 2012 ocorreu um pequeno crescimento, e o estado produziu 716 milhões de litros (Figura 13).

Tabela 1. Produção de leite, taxa de crescimento e produção por vacas em dez estados brasileiros, 2012.

Estado	Produção (mil litros/ano)	Taxa de crescimento		Produtividade (litros/vaca/ano)
		2011/2012	2007/2012	
Minas Gerais	8.905.984	1,7%	3,7%	1.570
Rio Grande do Sul	4.049.487	4,3%	5,8%	2.670
Paraná	3.968.506	4,0%	6,8%	2.456
Goiás	3.546.329	1,8%	5,5%	1.317
Santa Catarina	2.717.651	7,3%	7,0%	2.521
São Paulo	1.689.715	5,5%	2,0%	1.150
Bahia	1.079.097	-8,7%	-1,1%	555
Mato Grosso	722.348	-2,8%	1,8%	1.224
Rondônia	716.829	1,4%	-1,2%	836
Pernambuco	609.056	-36,1%	-6,4%	1.412
Outros estados	4.299.419	-3,3%	0,9%	871
BRASIL	32.304.421	0,6%	4,7%	1.417

Fonte: IBGE.



O Brasil pode se tornar um importante *player* no mercado de leite e passar a importar menos produtos lácteos para atender a demanda interna, porém é necessário melhoria de vários fatores e um dos principais é a produção média do rebanho, que ainda é muito baixa.

Referências

FAOSTAT - Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <www.fao.org>. Acesso em: 18 out. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em <www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2013.